Villa da Constituição e Casas de residencia do Juiz Ordinario e Presi-
dente onde se convocarão os Vereadores e procurador e sendo ahi em cessão
comparecerão algumas pessoas para Jurarem o projeto da Constituição
visto não terem jurado quando foi vezerado pela camera em as pessoas que pre-
zente se achavão logo puzerão cada hum de perci suas mãos direitas em
hum livro dos Santos Evangelios cada hum de perci na forma de Lei sob cargo
debaixo do qual se obrigarão a guardar e defender a esta de seus proprios sangues
como Constituição que fica sendo do Imperio do Brazil e em firmeza de
como assim o dizerão mandarão lavrar este termo em que assignou a camera
e mais pessoas que prezente se achavão para jurarem o projeto da Constituição
e eu João Baptista de Siqueira Escrivão que Escrevi

Serg.ro C. Ferraz

Silva Pacheco
Estevão Cardozo de Negr.os
Dias de Almd.a Prado
Antonio de Oliveira
Felis Lopes de Oliv.a
Jozé Anselmo de Souza
Cruz de Bento
Francisco João Estorato de Carv.o
Cruz de Ignacio
Bueno Manoel João da S.a Bueno
Bernardo Fer.a Nery
Bento M.el de Moraes
Salvador Miz.l Leitão
Manoel Joaq.m Pinto do Prado
Ant.o Benedito Lopes
Joaq.m Marcelino de Sq.a Vereanca

Aos vinte e bem dias do mez de Maio de mil oito centos e vinte e cinco nes-
ta Villa da Constituição e Casas de residencia do Juiz Ordinario e presid-
ente onde se convocarão os vereadores e procurador e sendo ahi em cessão manda-
rão digo ~~comparecerão algumas pessoas~~ para jurarem o projeto da Constituição
e a camera mandou que jurarem e na mesma ~~occasião~~ mandarão digo
comparecer o Sargento Mor Estevão Cardozo de Negreiros e requerer a camera
que mandasse que o Escrivão lhe pagasse por certidão as pessoas que jurarão o pro-
jeto da Constituição o que a Camera defirio e na mesma occasião manda-
rão lavrar hum edital para se Matarem caxorros porcos e cabras e exceto as

que tivesem leite e tão bem mandarão passar alvará de licença para venda ao Mota e despassarão o expediente e assignarão e eu João Baptista de Siqueira Escrivão que Escrevi

Jorge Ferras Silva Pacheco

Vereança

Aos Quatro de Junho de mil oito centos e vinte e cinco nesta Villa da Constituição em casas de morada do Juiz Ordinario e Presidente Vicente de Campos Gorgel onde se convocarão os vereadores e procurador e sendo ahi em cecão comparecerão algumas pessoas para Jurarem o projeto de constituição por não terem jurado quando foi presente e Jurado pela camera e mais pessoas que presentes se achavão e logo puzerão cada hum de perei seus maiores direitos em hum livro dos Santos evangelios na forma devida debaixo do qual se obrigarão a guardar e defender a custa de seus proprios sangues como constituição que fica sendo do Imperio do Brazil em firmeza de como assim Jurarão lavrei o presente Termo em que assignou a camera e mais as pessoas que presentes se achavão e eu João Baptista de Siqueira Escrivão que Escrevi

Gorgel Ferras Silva Abreu Pacheco
Francisco de Sampaio Goes
Caetano Joze da Cunha
Vicente de [illegible]
Policarpo Joaqm de Oliveira
Manoel Joaqm de Campos
Joaqm Guedes de Queiroz
Franco Joze de Borges
Ignacio Francisco do Amaral Gorgel
[illegible] João da Mota Paes de Barros
[illegible]
Joze Antonio de Atayde Manoel Joaqm Ribeiro
Joaqm Marm Vereança Joze Roz. de Cerqra Cezar

Aos quatro de Junho de mil oito centos e vinte e cinco nesta Villa